Nota da CSD em soliedariedade aos profissioais de educação do RJ



NOTA DE REPÚDIO DA CSD À ATUAÇÃO DA PM E

DE SOLIDARIEDADE AOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO E AO SEPE

AUTORITARISMO NÃO COMBINA COM EDUCAÇÃO!

A CSD – CUT Socialista e Democrática, vem a público repudiar com veemência a ação truculenta da PM contra os profissionais da Educação do município do Rio de Janeiro, na noite do dia 28 de setembro e manifestar apoio e solidariedade aos Trabalhadores da Educação e a direção do SEPE – Sindicato Estadual do Profissionais de Educação.
Em nova ação de truculência promovida pela Polícia Militar do Rio de Janeiro, a pedido do Presidente da Câmara dos Vereadores, Jorge Felippe, contra os profissionais da educação que ocupavam a Câmara desde quinta-feira (25), reivindicando a retirada do caráter de urgência do Plano Cargos, Carreira e Salários (PCCS) apresentado pelo Prefeito da Cidade, Eduardo Paes, confirmou o total desrespeito que a maioria dos Vereadores da Câmara e o Prefeito tem com a educação.

Sem a apresentação de mandado de reintegração de posse, conforme exige a lei, a PM invadiu a Câmara e retirou os Profissionais da Educação a base de empurrões, socos, chutes, gás de pimenta, balas de borracha e bombas de efeito moral. O uso da força não pode ser o instrumento que substitua o diálogo. Os governos continuam não querendo ouvir as vozes das ruas e dos trabalhadores. Consideramos que os princípios democráticos e republicanos, fortalecidos após o Ditadura militar, devem prevalecer em todos os momentos.

A CSD repudia a ação autoritária e truculenta promovida pela PM e conclama todos os trabalhadores da Educação a aderir o movimento e pede que a sociedade manifeste apoio a greve dos trabalhadores da Educação do município e do Estado do Rio de Janeiro.

Autoritarismo não combina com Educação!

Coordenação Estadual da CSD

Compartilhe nas redes: